

Ex-presidente do CNPq, Marco Antonio Zago recebe Prêmio da Fundação Conrado Wessel

Publicado em 20/08/2024 16h48

Atualizado em 20/08/2024 17h46



Reg. 079-21 Livro: Os Reitores da Universidade de São Paulo 1934-2018. Professor Marco Antonio Zago, reitor de 2014-2018. 2021/12/16

Foto: Marcos Santos/USP Imagens - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

O professor da USP Marco Antonio Zago, atual presidente da Fapesp, é o vencedor do [Prêmio da Fundação Conrado Wessel 2024](#) na categoria Ciências - Medicina. Representado na comissão julgadora da premiação pelo presidente Ricardo Galvão, o CNPq parabeniza o professor Zago, que [presidiu o Conselho de 2007 a 2010](#).

"O professor Marco Antonio Zago é um cientista brasileiro altamente reconhecido por seus trabalhos pioneiros na área de hematologia, mas também por seu grande papel como educador e formador de grupos. Além disso, consegue transbordar a ciência para a sociedade, ao desempenhar papéis fundamentais na consolidação do sistema científico brasileiro avançado. É um prêmio muito merecido", afirma Galvão.

À frente do CNPq, Zago foi um dos principais artífices do Programa de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), implantados durante sua gestão. O presidente Ricardo Galvão destaca ainda a atuação do professor Zago como reitor da USP (2014-2017), onde liderou um processo de reorganização orçamentária e ampliação de relações de

cooperação internacional; e à frente da Fapesp, "consolidando-a como a principal agência de fomento estadual do país" através de ações pioneiras, como o lançamento do programa Amazônia +10, que congrega fundações de todo o país e o CNPq em uma iniciativa voltada ao mapeamento da biodiversidade na Amazônia. "Zago faz uma 'ciência para os pobres'. Muito do que ele faz é importante não somente para o Brasil mas para os outros países em desenvolvimento", enfatiza Galvão.

Marco Antonio Zago é presidente da Fapesp. Graduou-se pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, onde obteve títulos de mestre e de doutor, tendo realizado o pós-doutorado na Universidade de Oxford. Foi também secretário de Estado da Saúde do Governo do Estado de São Paulo (2018), coordenador do Centro de Terapia Celular de Ribeirão Preto de 2001 a 2015, diretor clínico do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto e membro da Comissão Nacional de Biossegurança (CTNBio). Seus principais interesses em pesquisa concentram-se nas anemias hereditárias, genética populacional humana, bases moleculares das neoplasias e células-tronco adultas, em especial células-tronco hematopoéticas e mesenquimais. Orientou mais de 30

doutores, mestres e pós-doutorados, editou o livro Hematologia: Fundamentos e Prática, amplamente utilizado no ensino de profissões de saúde e como livro-texto da especialidade. Publicou mais de 300 artigos científicos referidos em Web of Science.

“O ano de 2024 é bastante simbólico do ponto de vista da tradição do Prêmio Conrado Wessel, porque depois da retomada do Prêmio de Ciências, com as edições de 2022 e 2023, além do Prêmio de Fotografia, retomamos este ano o Prêmio de Cultura, de forma que a premiação se dá em todas as atividades fundamentais da criação, da pesquisa, da invenção e da inovação. Penso que a edição deste ano é uma edição de calendário, porque ela é de fato uma marca da retomada das atividades da Fundação Conrado Wessel voltadas essencialmente para aquilo que constitui sua razão social e seus objetivos fundamentais, que são o apoio à ciência, à cultura e à fotografia”, disse Carlos Vogt, diretor presidente da FCW.

A escolha de Zago foi feita pela Comissão Julgadora do Prêmio de Ciências, presidida por Helena Nader (professora emérita da Escola Paulista de Medicina e presidente da ABC) e composta por: Denise Pires de Carvalho (presidente da

Capes), Esper Georges Kallás (diretor do Instituto Butantan), Helena Bonciani Nader (presidente da Academia Brasileira de Ciências), Jerson Lima da Silva (presidente da Faperj), Manoel Barral Netto (presidente da Academia de Ciências da Bahia), Marcio de Castro Silva Filho (diretor científico da Fapesp), Paola Marcella Camargo Minoprio (diretoria executiva do Institut Pasteur de São Paulo), Ricardo Magnus Osório Galvão (presidente do CNPq) e Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues (diretor presidente da Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto).

A Fundação Conrado Wessel também anunciou nesta terça-feira (20/08) a premiação na categoria Cultura para o cineasta Ugo Giorgetti - a quem o CNPq também parabeniza.

Categoria

Ciência e Tecnologia